

159

**EFEITO AGUDO DOS ESTRÓGENOS CONJUGADOS SOBRE O VOLUME DA TIREÓIDE EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA.***Gustavo V. Alves, Vinícius Zanette, Patrícia Paludo, Angela Paludo, Melissa O. Premaor, Tiago S. Garcia, Cristina C. Comiran, Maria C. O. Wender,**Álvaro P. A. Furtado, Tânia W. Furlanetto.* (Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Faculdade de Medicina – UFRGS)

Introdução: Estudos demonstram que existe uma maior prevalência de bócio (crescimento da glândula tireóide) em mulheres., mesmo em áreas com ingestão de iodo suficiente. Adicionalmente, mulheres desenvolvem bócio mais facilmente na deficiência de iodo. Na gravidez, há aumento da excreção urinária de iodo, provavelmente relacionada ao aumento da filtração glomerular observada na gestação. Foi observada uma relação inversa entre a excreção urinária de iodo, o volume da tireóide e os níveis séricos de tireoglobulina na gravidez. Recentemente, um efeito direto do estradiol foi demonstrado, por um de nós, em células foliculares de tireóide, aumentando o crescimento das células, reduzindo o RNA do gene da proteína transportadora do sódio-iodeto e reduzindo a captação do iodo. Atualmente, o uso de estrógenos conjugados é amplamente utilizado na terapia de reposição hormonal em mulheres com insuficiência ovariana fisiológica (menopausa) porém, não sabemos quais seu efeitos sobre a tireóide. Hipótese teórica e Objetivo: Estrógenos conjugados podem aumentar a excreção urinária de iodo às custas de depleção do conteúdo de iodo intra-tireoidiano, aumentando o volume da tireóide. Nosso objetivo é testar esse efeito na pós-menopausa. Materiais e métodos: estudo cruzado randomizado, duplo cego, controlado por placebo. 60 mulheres na pós-menopausa sem uso de hormônios exógenos e com indicação de terapia de reposição hormonal foram randomizadas para receber estrógenos conjugados ou placebo. Após um período de 30 dias (wash-out) em 40 participantes houve a inversão do uso da medicação. Foi realizada uma medida basal do volume da tireóide bem como coleta de sangue e urina para medida de parâmetros biológicos de função tireoidiana. Estas mesmas medidas foram realizadas após 5 e 8 dias de uso da medicação (ou placebo) em ambos os períodos do estudo. Resultados: em fase final de análise estatística. (Fapergs)